





UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS-CCH PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG PROGRAMA DE MESTRADO SOCIEDADE E FRONTEIRAS – PPGSOF



CÓDIGO	DISCIPLINA
SFDC15	CULTURA E IDENTIDADES NA AMAZÔNIA
	CONTINENTAL

CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
60h	•

EMENTA

A partir de conceitos centrais como cultura, identidade e etnicidade este curso pretende voltarse para a compreensão das múltiplas situações, processos e dinâmicas socioculturais na Amazônia Continental. Serão focados temas como: pluralidade étnica; a situação colonial, que envolve alianças, subordinação e dominação; assim como o processo de construção da(s) ideia(s) sobre a(s) Amazônia(s); dando uma ênfase nos processos de (re)construção das identidades das populações na região. As análises se darão a partir de estudos empíricos em contextos específicos: fronteira, movimentos sociais, pensamento social, espaços culturais, instituições e burocracia na AL, com foco nos países que conforma a região Amazônica.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Walter (orgs). Sociedades caboclas amazônicas. Modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. O intransitivo da transição: o Estado, os conflitos agrários e a violência na Amazônia. LENA, Phillipe e OLIVEIRA, Adélia E.(Orgs.) Amazônia: a Fronteira Agrícola: 20 anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991

ESCOBAR, Arturo. EL Final del Salvaje. Naturaleza, Cultura y Política en la Antropología contemporanea. Santa Fé, Bogota, Colmbia: CEREC; ICAN, 1999.

FREITAS, Marilene Correa da Silva. Os Amazonidas contam sua historia: Territórios, povos e populações. In: SCHERER, Elenise e OLIVEIRA, Jose Aldemir(orgs). Amazônia. Territorio, povos tradicionais e ambiente. Manaus: Editora da UFAM, 2009, pp.15-31.

GASCHÉ, Jorge. ¿Qué son 'saberes' o 'conocimientos' indígenas, y qué hay que entender por 'diálogo'?. Ponencia Primer Encuentro Amazónico de Experiencias en Dialogo de Saberes. Universidad Nacional de Colombia, sede Amazonía, 12-14 de noviembre 2008.

MEGGERS, Betty J. Amazonia, um paraíso ilusório. México: Siglo XXI, 1999.

OLIVEIRA FILHO, J. P. Sobre índios, macacos, peixes: narrativas e memórias de intolerância na Amazônia contemporânea. Revista Etnográfica, v. 4, n. 2, p. 285-310, 2000.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS-CCH PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG PROGRAMA DE MESTRADO SOCIEDADE E FRONTEIRAS – PPGSOF



A fronteira e seus cenários: Narrativas e Imagens sobre a Amazônia. In: Nelson Matos de Noronha e Renato Athias. (Org.). **Ciência e saberes na Amazônia**: indivíduos, coletividades, gêneros e etnias. 1 ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008, v. , p. 13-32.

O caboclo e o brabo: notas sobre duas modalidades de força de trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX. **Encontros Com a Civilização Brasileira.** Rio de Janeiro: v. 11, p. 101-140, 1979.

SANTOS, Boaventura De Souza. **Una Epistemología del Sur: la reinvención del conocimiento y la emancipación social.** México: Siglo XXI / CLACSO, 2009.

WOLF, Cristina. Scheibe. **Mulheres da Floresta**. Uma historia do alto Juruá, Acre (1890-1945). São Paulo. Hucitec, 1999